

A IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES DIDÁTICAS DO HERBÁRIO PROFESSOR FRANCISCO JOSÉ DE ABREU MATOS (HUVA) PARA O ENSINO DE BOTÂNICA

Área temática: Relato de Experiência

João Batista Silva do Nascimento (1), Antonio Thiago Alves Farias(2), Maria Laura Alves de Sousa (3), Sabrina Barros da Silva(4), Elnatan Bezerra de Souza (5)

(1,3,4, 5) Curso de Ciências Biológicas (UVA), Sobral – CE; (2) Programa de Pós Graduação em Geografia (PROPGEO/UVA), Sobral – CE; jsilvabbiologo@gmail.com

O ensino de Botânica tem se voltado à reprodução de conteúdos, baseado quase exclusivamente no livro didático, o que torna as aulas monótonas e leva os estudantes a memorizar uma grande quantidade de termos científicos e conceitos. Esse método dificulta a assimilação dos conteúdos e desmotiva os alunos, que acabam atuando apenas como ouvintes. Nesse contexto, as coleções didáticas tornam-se ótimas ferramentas para a fixação de conceitos botânicos a partir da prática, permitindo aos alunos interagir diretamente com as estruturas das plantas e tornando o ensino mais envolvente. Diante disso, objetivou-se com este estudo divulgar as coleções didáticas do Herbário HUVA, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), utilizando-as em oficinas e eventos escolares para tornar o ensino de botânica mais dinâmico e interativo. Para a divulgação das coleções didáticas, desenvolveu-se atividades em parceria com escola de Ensino Médio de Tempo Integral Delmiro Gouveia, localizada no município de Ipu, Ceará. A primeira atividade ocorreu em 14 de setembro de 2023, para alunos do 2º ano do ensino médio. Primeiramente, foi apresentada uma caracterização geral do Domínio Fitogeográfico da Caatinga, ressaltando suas principais características e biodiversidade e desmistificando a ideia de que a Caatinga é pobre em riqueza e endemismo. Em seguida, realizamos uma atividade de campo no jardim da escola, onde os alunos puderam aprender na prática sobre coleta, identificação e herborização de plantas. A segunda atividade, em 15 de setembro de 2023, iniciou com uma breve apresentação sobre técnicas de identificação de plantas e montagem de exsiccatas, explicando o que são exsiccatas e sua importância. Utilizando materiais previamente coletados, os estudantes realizaram a prática de dissecação de uma flor, analisando suas estruturas (pedicelo, receptáculo, cálice, corola, androceu e gineceu) e revisando conceitos botânicos de maneira mais instigante e interativa. Em seguida, foi feita a montagem de exsiccatas. No dia 3 de abril de 2024, uma terceira atividade foi realizada na escola em comemoração à Festa Anual das Árvores. Nessa ocasião, as coleções didáticas foram apresentadas para alunos do 3º ano do ensino médio, destacando a diversidade de espécies da Caatinga, desde as de ampla distribuição até as mais restritas e ameaçadas de extinção. Foram também abordadas espécies de outros biomas “Biomas” que ocorrem em áreas de exceções no estado do Ceará, bem como espécies com potencial de uso. Ao final da exposição, os estudantes tiveram a oportunidade de praticar o processo de montagem de exsiccatas. Essas atividades foram fundamentais para minha formação inicial como futuro docente, proporcionando uma vivência direta com a realidade da educação pública e as dificuldades enfrentadas pela escola. Por fim, este trabalho reforça a importância das coleções didáticas na divulgação e popularização da ciência e contribui para um ensino de Botânica mais interativo e instigante.

Palavras-chave: Aula de campo; Metodologias ativas; Montagem de exsiccatas

Agradecimentos: FUNCAP (BP5.0197.00136.01.00/22) pelo financiamento deste trabalho.